

Nova sede do BankBoston: credibilidade da instituição e qualidade de vida ao usuário

O novo edifício reafirma o fortalecimento dos negócios do BankBoston no país e mantém firme a filosofia do banco: o compromisso selado com a sociedade

Pronta para dar aporte ao crescimento do banco nos próximos 20 anos, a nova sede do BankBoston representa, acima de tudo, a credibilidade da instituição no futuro. De um lado, os projetos de elétrica, cabling e fachada sedimentam a imagem de um prédio totalmente preparado, a longo prazo, para as exigências tecnológicas e operacionais. De outro, projetos de ar-condicionado (conforto ambiental), paisagismo e até mesmo o novo conceito de restaurante implantados na edificação demonstram a primazia dada pela instituição à qualidade de vida dos funcionários.

Projetado para ser o mais avançado edifício de escritórios no Brasil, a torre do BankBoston participará de forma importante e definitiva do acervo das grandes obras de engenharia do país e constituirá um significativo marco na cidade de São Paulo.

Mas a implantação de um prédio desse porte não significa somente um diferencial estético e tecnológico para a cidade de São Paulo. Ao fincar, definitivamente, raízes no Brasil, a instituição reafirma o fortalecimento dos negócios no país, ao mesmo tempo em que mantém firme a filosofia do banco: o compromisso selado com a sociedade. Isso fica claro através dos trabalhos sociais realizados e da peculiar preocupação em dar um novo caráter ao espaço externo da edificação, com a criação de um paisagismo importante na região. Ou seja, cada investimento feito na edificação reforça ainda mais a crença do BankBoston no futuro do país.

Conheça a nova sede do BankBoston e seja bem-vindo!

Juraci Pereira Matos
Diretor de Facilities do BankBoston

Um deleite para os facilities

Nesta edição especial, a revista *Facility* faz uma minuciosa viagem pela nova sede do BankBoston, na avenida das Nações Unidas, zona sul de São Paulo. Cada matéria elaborada revela uma verdadeira teia de preciosas informações sobre o imponente e inovador projeto arquitetônico que retrata em sua edificação a imagem forte e estável dos 60 anos da empresa no Brasil. Para isso, particularizou-se cada detalhe das soluções encontradas pela equipe de facilities e arquitetos, dentro de um projeto que extrapola o simples modelo de edifício inteligente, ao ser pioneiro no uso de várias tecnologias, além de privilegiar a cultura brasileira.

Página após página, o leitor perceberá uma saudável integração entre profissionais locais e estrangeiros, fazendo do projeto e implantação da obra uma adaptação inteligente, totalmente conectada à realidade nacional. Os sistemas, totalmente integrados – ar-condicionado, elétrica e hidráulica, combate a incêndio e segurança patrimonial e pessoal –, imprimem um novo padrão de qualidade para edifícios comerciais no país, aliados à otimização do layout dos andares.

O paisagismo inédito, inspirado no mestre brasileiro Burle Marx, é uma composição de plantas, flores e cores implantados em 10 mil m². De forma harmoniosa, o projeto conduz não só à arte, mas ao encontro da urbanidade com a natureza que humaniza a cidade e reforça o sentido do belo e da paz. Aberto ao público, ele é um presente para a cidade de São Paulo.

Em parceria com o BankBoston, a editora Flex conduz o leitor a um minucioso tour pela edificação que traz um novo conceito de qualidade de vida, modelo para todas as empresas do futuro, dando uma verdadeira demonstração de técnica e profissionalismo.

A integração entre profissionais locais e estrangeiros fez do projeto e implantação da obra uma adaptação inteligente, totalmente conectada à realidade nacional

Boa Leitura,

Ricardo Aronovich

MARCOS MUZI

Há mais de meio século no Brasil

BETE VIEIRA



O BankBoston da Rua Líbero Badaró visualizado sob outro enfoque: a partir do Vale do Anhangabaú. O edifício funcionou como sede da Administração Central de 1948 até o início de 2002

Os ativos da instituição saltaram de R\$ 21 bilhões para R\$ 26 bilhões segundo dados do último balanço fiscal

Fundado em 1784 com o nome de Bank of Massachusetts, o BankBoston é um dos mais antigos bancos norte-americanos. Considerado o maior da região da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, é a 8ª maior instituição bancária do país. Suas ações no Brasil tiveram início em 1947, com a primeira agência sendo inaugurada no Rio de Janeiro, então capital federal. No ano seguinte, instalou-se também em São Paulo, local onde funcionou a sede da Administração Central até o início de 2002. Hoje, o BankBoston está presente em 26 cidades brasileiras. Sua rede bancária passou de 5 para 65 pontos-de-venda, situados nos principais pólos econômicos do país. Dados do balanço de 2001 indicam, somente no Brasil, um constante aumento no número de ativos, que chegaram a R\$ 26 bilhões – um crescimento de 22% sobre os R\$ 21 bilhões do mesmo período do ano passado.

No país, o BankBoston conta com 200 mil correntistas, cerca de 3.800 funcionários e é composto por banco comercial, banco múltiplo, empresa de leasing, distribuidora de títulos e valores, administradora de cartões de crédito, companhia hipotecária, companhia de *asset management*. No primeiro trimestre de 2001, a instituição iniciou as operações da sua corretora de valores.

Em março de 1999, o BankBoston fundiu-se

com o Fleet Financial Group, dando origem à FleetBoston Corporation. Em outubro de 2000, o FleetBoston adquiriu o Summit Bancorp, passando a contar com ativos de US\$ 220 bilhões, uma carteira de 21 milhões de clientes e 1.700 agências espalhadas em mais de 20 países. Hoje, seu valor de mercado é superior a US\$ 40 bilhões.

AÇÃO SOCIAL

A Fundação BankBoston – organização sem fins lucrativos com sede em São Paulo e de abrangência nacional – é o braço estratégico da instituição para questões sociais, procurando estar presente em todas as comunidades onde o banco atua. Sua marca é a inovação, seja na concepção dos projetos que realiza, seja nas alianças ou parcerias que estabelece. A Fundação procura trabalhar de forma harmônica com organizações governamentais e da sociedade civil, organismos internacionais e instituições de ensino e pesquisa. Confira seus principais projetos:

PROGRAMA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Mobiliza, incentiva e cria canais para que os funcionários e seus familiares possam praticar o trabalho voluntário. A ação mais representativa do programa é o Rally Social. Vence a equipe que mais participar em entidades sociais e nos projetos apoiados e realizados pelo banco.

CACALO KFOURI





Uma das preocupações do banco é mostrar às comunidades onde está presente a importância da participação de todos na preservação do espaço público

PROJETO RUSSAS

Desenvolvido em parceria com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), o governo do Ceará e a prefeitura de Russas (CE), tem por objetivo erradicar o trabalho infantil naquele município e garantir o direito à educação para 300 crianças e adolescentes.

FUNDAÇÃO PROJETO TRAVESSIA

Aborda a situação dos menores de rua. Sua atuação concentra-se na área central da cidade de São Paulo. É uma ação desenvolvida por parceiros plurais, como a Fundação BankBoston, o Sindicato dos Bancários, a Associação Viva o Centro e outras organizações.

PROJETO GERAÇÃO XXI

Realizado em conjunto com a Fundação Cultural Palmares, Ministério da Cultura e Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), tem como parceiro executor a ONG (organização não-governamental) Geledés – Instituto da Mulher Negra. É formado por 21 jovens negros que estavam cursando a 8ª série em 1999 e terá duração até o término da universidade, com acompanhamento e apoio efetivo para o sucesso escolar e ampliação do universo sociocultural e político desses jovens.

PROJETO 100 MUROS

Resultado da aliança entre a Cidade Escola Aprendiz, a Fundação BankBoston e a Fiat Automóveis. Trata da questão urbana, da importância e da participação de todos na preservação e valorização do espaço público. Em dois anos e meio, 100 muros da cidade serão decorados com mosaicos temáticos, envolvendo o exercício da cidadania e da criatividade.

PROJETO BANCO NA ESCOLA

Fruto da parceria da Fundação BankBoston com algumas das principais instituições financeiras internacionais que operam no Brasil, além do Ministério da Educação, Unicef e Instituto Ayrton Senna. Executado pela ONG Oficina de Idéias, visa a contribuir na capacitação de Conselhos Escolares na gestão financeira dos recursos destinados às escolas públicas.

PROJETO AXÉ

Os programas do projeto são fundamentados na ética, cultura, estética e arte. O parceiro da Fundação nessa ação é a Usina de Dança e Cia. Jovem Gicá, que garante a mais de 100 crianças e jovens o acesso à arte da dança como atividade educativa e profissionalizante.

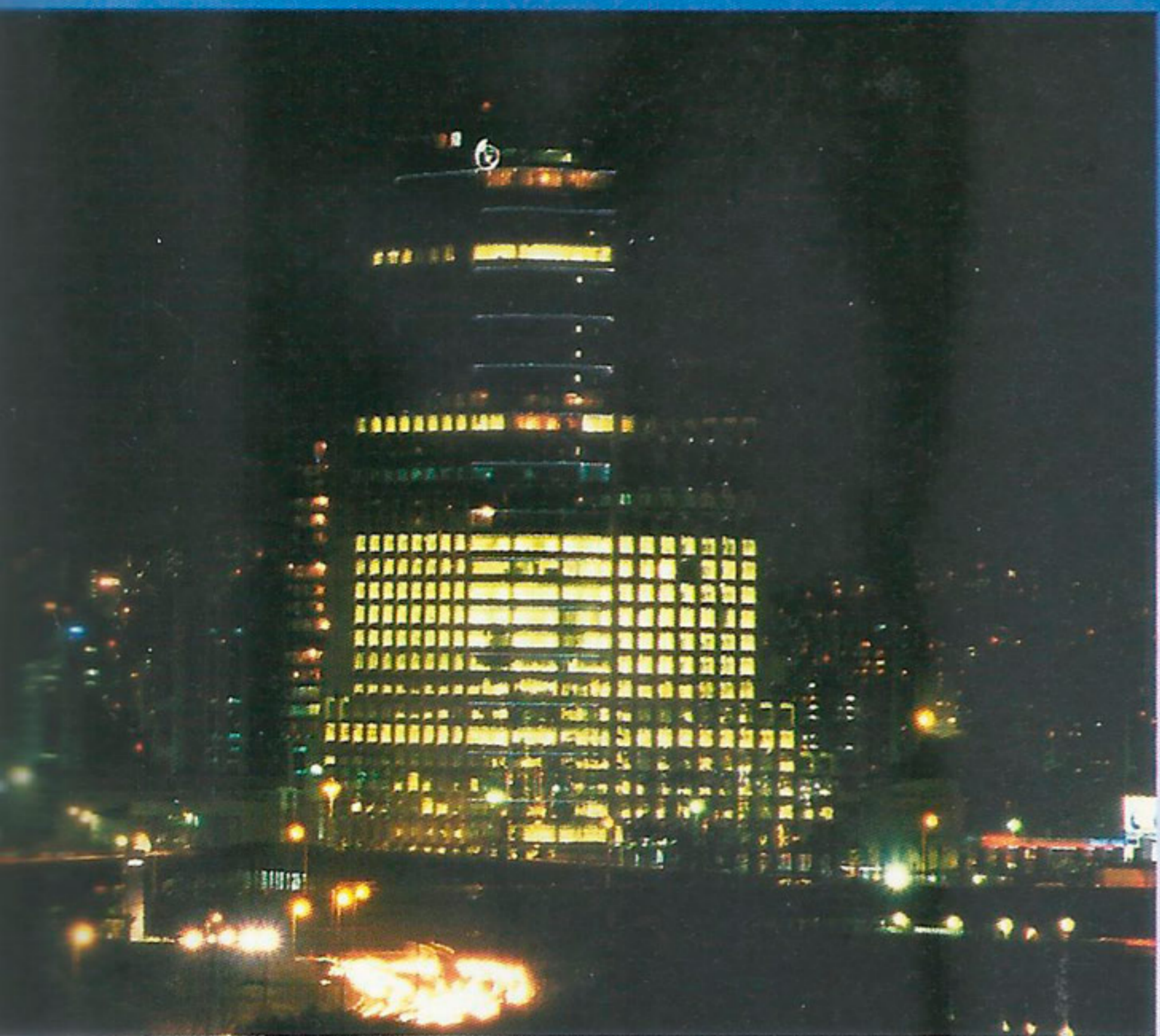
New Building BankBoston: qualidade de vida e de negócios

O mais novo
prédio do banco
caracteriza-se
como um marco
na arquitetura
por sua
imponência,
infra-estrutura e
identidade
cultural



FOTOS: BETE VIEIRA/GEARTE

Símbolo e modelo do que há de mais atual no Brasil em termos de construção e tecnologia, o novo edifício do BankBoston, situado na região da Berrini, em São Paulo, traz um projeto que reuniu profissionais nacionais e internacionais, valorizou a estética e eficiência e priorizou a identificação com o País. "Nós visitamos diversos pontos do Brasil com o objetivo de incorporar a riqueza da cultura e história brasileira no design do prédio", conta George J. Efstathiou, manager partner da Skidmore, Owings & Merrill LLP (SOM), empresa responsável pelo projeto inicial. "O conceito da nova sede do BankBoston era criar uma imagem que expressasse a natureza tropical da cultura nacional de maneira digna e conveniente para uma das suas maiores instituições financeiras", comple-





No 18º andar, o terraço com jardineiras e mesas em madeira também é um espaço de descontração no edifício

res internos e conectadas por um volume em aço inoxidável e vidro de dois tons e forma livre. Seu formato em “L” apresenta um perfil interessante por todos os lados, além de proporcionar um ambiente interno mais protegido e próximo do jardim. Baseados na experiência em design de escritórios de primeiro mundo e na cultura brasileira, os arquitetos optaram por formas livres e curvas tanto na fachada do edifício como no jardim. “As áreas curvas permitem espaços únicos com características especiais de layout”, conta Adrian. “O jardim é um complemento único para a torre de escritórios e expressa a rica tradição da arquitetura paisagística brasileira, praticada por Burle Marx”, complementa George. Ao todo são 28 andares, além do heliponto e três subsolos, num total de 80 mil m² de área construída. Segundo George, o banco pediu um programa que permitisse estações de trabalho e layout de escritório eficientes e que acomodasse formas múltiplas de trabalho entre pessoas e

ta Adrian Smith, design partner da SOM.

O prédio consiste em duas lajes em “landscape”, sem pila-

departamentos. “O BankBoston está no Brasil há 60 anos e também quer firmar uma imagem forte e estável, além de proporcionar um ícone identificado com a estatura de uma das melhores instituições financeiras do Brasil”, explica. Para garantir a flexibilidade do layout, adotou-se no projeto um vão livre de 21 metros para os escritórios. “Nós acreditamos que a aproximação entre o design interno e externo, os objetivos do BankBoston, a cultura brasileira e as necessidades dos negócios no novo milênio culminaram num projeto inovador, que consagra um novo padrão de qualidade para edifícios de escritórios em São Paulo”, conclui George J. Efstathiou.

PROCESSO CONSTRUTIVO

Foram diversos os processos construtivos que viabilizaram o rápido andamento da obra. Para a estrutura de concreto, foi utilizado o sistema de “mesa voadora”, que permitiu maior velocidade na execução da forma e desforma. Já as escadas internas foram executadas em estrutura metálica, mais leve e com montagem mais fácil. O gesso acartonado na maior parte

das paredes internas foi a solução encontrada para suprir a futura necessidade do banco de alterar o layout interno. Além disso, a escolha do material também se deu por sua leveza quando comparado aos sistemas tradicionais de execução das alvenarias, com blocos de concreto ou cerâmicos e revestimento em argamassa. A construção também foi pioneira em algumas das tecnologias utilizadas. Uma delas é o sistema de protensão com cabos engraxados, em vez de cabos aderidos, como tradicionalmente é utilizado. “Além de permitir maior agilidade no processo de protensão, torna o sistema mais seguro, pois cada fio é tratado individualmente e não há necessidade de fazer a injeção de cimento nas bainhas, o que, além de moroso, sempre traz problemas no controle de qualidade”, explica Teodoro Maria de Souza Andrade, gerente de Contrato da Hochtief. O concreto foi um caso à par-

te. Material mais utilizado na obra – cerca de 37 mil m³ –, requeria especificação de resistências que não são usuais em obras realizadas no Brasil: vigas e lajes com concreto Fck 35 Mpa e pilares em concreto com o Fck variando entre 42 e 60 Mpa. Estes concretos, com alta resistência à compressão, demandam a utilização de grande quantidade de cimento por m³. Para evitar que o edifício tivesse fissuras maiores do que o permitido pelas normas, enge-



De jazidas nacionais, o granito foi fixado ainda durante a etapa de concretagem, permitindo uma produtividade 80% maior no processo de colocação do revestimento. A marquise de aço alia as funções de estética e de funcionalidade



Arquitetura Fachada

Os espelhos d'água são revestidos com pastilhas de vidro que variam entre preto e tons de cinza



Pontes de madeira dão acesso à pequena ilha formada pelo curso do riacho

nheiros especializados implantaram, pela primeira vez no Brasil, a *teoria da retração*. O sistema consiste na adição de gelo para reduzir a temperatura do concreto, diminuindo o gradiente térmico – diferença entre a temperatura do cimento e a do ambiente –, e na redução do consumo de cimento, o que resulta em uma menor força de tração à qual o concreto é submetido. “Dessa forma, atingimos as especificações e minimizamos os problemas, garantindo a durabilidade da estrutura do edifício”, resume o engenheiro responsável, Paulo Fernando Araújo da Silva, diretor da Concremat.

Outro item relevante dentre as inovações da obra foi a fixação do granito da fachada, feita com a utilização de inserts tipo “Halfen”. Co-

locados na estrutura ainda durante a etapa de concretagem, permitiram uma produtividade 80% maior no processo de colocação do revestimento e maior segurança em relação ao sistema tradicional de fixação com chumbadores de expansão.

Os caixilhos de fachada também receberam maior atenção durante a fabricação e montagem. Nos subsolos do edifício, foi construída uma fábrica das esquadrias de alumínio, o que permitiu otimizar os recursos necessários para o transporte e aprimorar o controle de qualidade sobre todo o processo de fabricação.

Utilizando o sistema “unitizing”, a montagem foi feita em grandes painéis acabados de até 4,30 x 1,50 metros, incluindo a estrutura de alu-



Os vidros duplos utilizados na fachada são dotados de baixa emissividade (low-e) que, além de proteger das radiações diretas, filtra a luz natural difusa para o interior do edifício

mínio, o revestimento externo em inox, o próprio vidro e o isolamento interno termoacústico. “Este sistema também gerou uma economia de tempo e um satisfatório controle de qualidade, pois quase todo o processo de montagem foi feito na fábrica das esquadrias”, completa Teodoro. (O sistema de ar-condicionado também trouxe diversas inovações – *ver matéria sobre ar-condicionado*).

DIFICULDADES

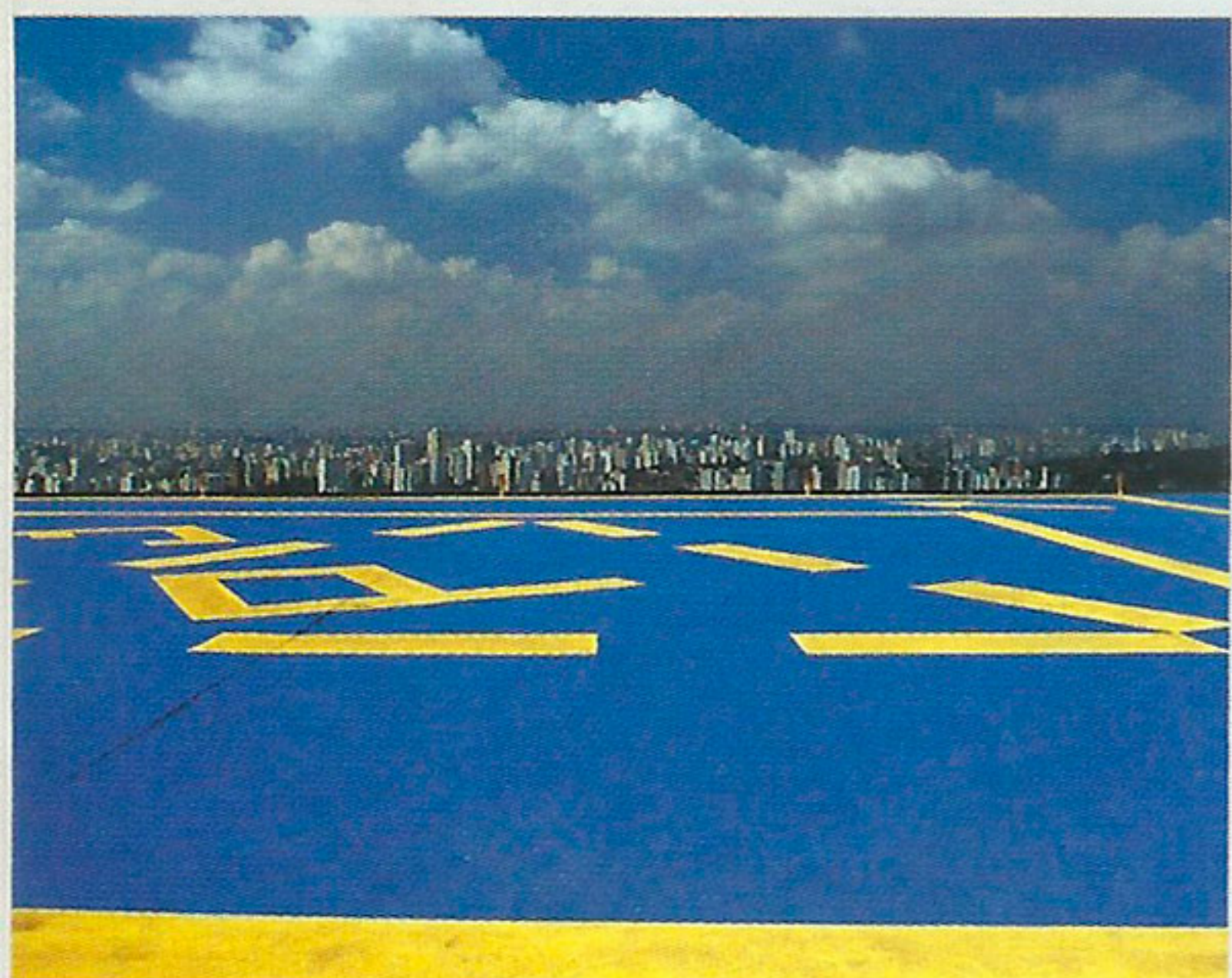
A maior dificuldade encontrada pela equipe responsável pela implantação da obra foram, sem dúvida, a compatibilização dos projetos e a adaptação dos mesmos aos sistemas construtivos e materiais disponíveis no mercado naci-

onal. Originalmente concebido nos EUA, o projeto contou com a intervenção de diversos projetistas nacionais, cuja missão foi tropicalizar e ajustar o projeto à realidade brasileira. “Esta tropicalização fez com que os executores da obra tivessem que se adaptar às especificações previamente estipuladas, o que efetivamente gerou alguns contratemplos de ajuste”, conta o engenheiro Teodoro. Mesmo assim, a experiência foi proveitosa. “Para nós, do BankBoston, envolvidos no projeto, um aspecto interessante foi poder compatibilizar as diversas visões que ocorrem numa equipe composta de profissionais de várias nacionalidades, de forma a chegarmos ao resultado pretendido pela instituição”, acrescenta Juraci Matos, diretor de Facilities.



As formas curvas do edifício permitem espaços com características especiais de layout

O heliponto construído no empreendimento cumpre todos os requisitos solicitados pelo Departamento de Aviação Civil (DAC)



MATERIAIS

A atenção com a qualidade dos materiais selecionados e o atendimento às especificações dos projetos foram um item relevante durante a obra. A determinação do BankBoston em substituir os granitos branco e preto provenientes dos EUA e Zimbábue pelo produto nacional é um exemplo. Procurando manter as mesmas características do projeto original, foi realizada uma pesquisa de campo, resultando na escolha de jazidas do Ceará e Paraíba, de onde foram extraídos cerca de 500 m³ de Granito Branco e 200 m³ de Granito Preto para o revestimento do edifício.

Em São Paulo, os blocos foram serrados e lustrados, sob rigorosa fiscalização, e depois cortados em placas sob medida. "O projeto de fixação foi todo supervisionado e revisado várias vezes, a fim de que pudéssemos obter o melhor desempenho e atender às exigências determinadas pelo arquiteto", afirma Paulo Flório Giafarov, engenheiro da DGG, responsável pela assessoria em relação ao granito. A fixação foi toda feita com elementos em aço inoxidável e o silicone de vedação das juntas é monocomponente e não acético. "O sistema metálico de fixação foi escolhido por ser o mais moderno em termos de segurança, desempenho e alta durabilidade. Além disso, o 'colchão de ar' que se forma por detrás das placas interfere positivamente na eficiência e economia no cálculo do ar-condicionado", explica o engenheiro.

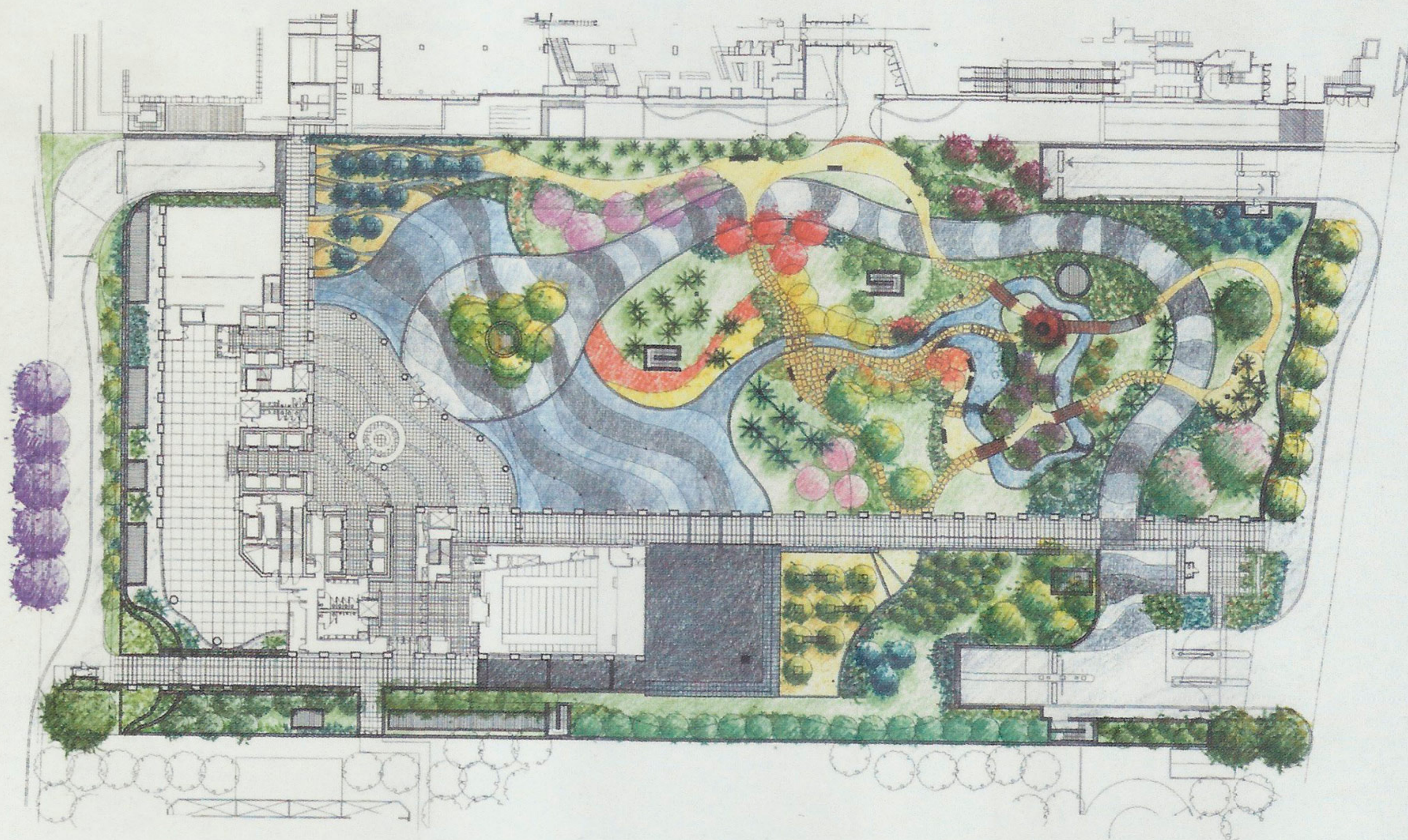
IMPLANTAÇÃO

A logística de abastecimento e o transporte vertical de materiais e equipamentos são aspectos relevantes na implantação da obra. Para isso, em boa parte do período da sua execução, a obra contou com duas guias e dois elevadores de cremalheira montados na fachada. Com a instalação dos elevadores definitivos do prédio, parte deles foi utilizada ainda durante a execução da obra, permitindo a desmobilização dos elevadores de cremalheira existentes na fachada. Ao todo, mais de 1.500 trabalhadores fizeram parte da obra, em um movimento que chegou a até 100 caminhões de entulho por dia.

Fornecedores

(Nesta lista aparecem apenas as empresas que disponibilizaram seus endereços eletrônicos)

- Acústica:** Alexandre Sresnewsky
- Aço:** Gerdau/Armafer
- Aços especiais:** Dywidag
- Alvenaria:** Cataldo
- Arquitetura:** ETJN
- Assentamento de cerâmica/vidrotil:** Latim
- Cerâmica:** Eliane
- Concreto:** Polimix
- Controle tecnológico:** Concremat
- Curtain Wall (caixilho fachada):** Bernie Gandras (SOM)/Peter Muller/Algrad
- Drywall:** Lowden/Onodera/Wall Tech
- Elevadores:** Atlas Schindler
- Esquadrias de ferro/inox:** Rota
- Esquadrias de madeira/marcenaria:** Dabo
- Estaqueamento:** Fundesp
- Estrutura metálica Canopy:** GF/Holt
- Estruturas metálicas:** Esquadrial/Pierre Saby
- Estrutura (EUA):** SOM/Puleo&Bentes/H
- Ferragens:** Yale LaFonte
- Forro Armstrong:** Hunter Douglas
- Forro de gesso:** Excel Dry
- Fundações:** Consultrix
- Furos em concreto:** Embrasmec/Furatel
- Granito quartzito azul:** Gramil
- Granito:** DGG
- Heliponto:** GPC
- Impermeabilização:** Proassp
- Incêndio:** OFOS
- Instalações (EUA):** Flack+Kurtz
- Instalações:** Temon
- Impermeabilização:** Denver
- Lâmpadas:** Philips/Osram
- Louças/metals:** Deca
- Louças:** Celite
- Marcenaria externa:** Caruana
- Marquise de aço:** Qualitinox
- Metals:** Docol
- Nivelador de doca:** Zeloso
- Pintura:** Mega Pintura
- Piso:** Gail
- Piso elevado:** Tate
- Placas dry-wall:** Knauff
- Portas corta-fogo:** Metalcorp
- Portas de enrolar:** Carneiro
- Protensão:** Stup
- Proteção passiva contra incêndio:** Maker
- Rebaixamento lençol/estaqueamento:** Tecnogeo
- Silicone:** Dow Corning
- Sistemas de forma e escoramento:** Peri
- Terraplenagem:** Engeterra
- Tratamento de concreto:** Betontec
- Vidros:** Guardian



Um oásis para São Paulo

O projeto paisagístico da nova sede do BankBoston reflete não só o bem-estar de seus funcionários, mas também originalidade e preocupação com a qualidade de vida dos cidadãos paulistanos

Um presente para a cidade. Esta frase nem de longe resume o projeto paisagístico da nova sede do BankBoston, cujo objetivo foi transformar o local em um grande parque, que atendesse não só aos funcionários do banco, como também a toda comunidade da região. “O projeto reafirma a disposição do banco no sentido de prover qualidade de vida aos funcionários e à comunidade”, afirma Renato Kaufmann, arquiteto e coordenador do projeto. Em uma área de quase 10 mil m², o público pode desfrutar de uma composição de plantas, flores e cores que impressiona pelo resultado. “São diferentes sensações à medida que se aproxima do edifício”, observa Isabel Duprat, autora do projeto de paisagismo.

O destaque ficou para as árvores de grande porte e os diversos espelhos d’água presentes por todo o jardim. “O visitante pode relaxar ao som dos pássaros ou mesmo de rolar das águas no pequeno curso de riacho que, em determinado ponto, abriga peixes e plantas aquáticas”, sugere a arquiteta Cristiana Lima, coordenadora do projeto. A sombra proporcionada pelas árvores também é bem-vinda, seja para um passeio, ler um livro ou jogar algum dos jogos de mesa disponíveis em uma das áreas de estar do bosque inspirado nos trabalhos de Burle Marx. Árvores frutíferas completam este ambiente mágico de lazer e descanso. São pitangueiras e jabuticabeiras – todas escolhidas a dedo para cumprir o requisito dos próprios funcionários do banco: a fruta madura não deveriamanchar o chão ou atrair abelhas.

LAYOUT

O pedestre que entra no parque encontra, à esquerda, um pequeno bosque mais fechado, com bancos para os visitantes. É formado por cinco cássias imperiais de 5 metros cada e um grupo denso de cerca de 19 lofanteras de 2,5 metros. À direita, há um riacho e caminhos curvos para quem quiser passear. Mais adiante, o bosque culmina em uma praça de pedriscos com magnólias amarelas de 6 metros de altura e bancos para estar.

Complementando o espaço, há um espelho d'água em pastilhas de vidro preto, adornado por uma escultura, situado em frente ao auditório. Outros dois pequenos espelhos d'água, que envolvem a esquerda do prédio, deságuam nele. O maior dos espelhos, à direita da passarela, acompanha a paginação do piso. Revestido com pastilhas de vidro em três tonalidades de cinza e com a borda em granito da mesma cor, suas águas cruzam a passarela por quatro canais que desembocam no espelho ao lado do auditório. Ambos possuem jatos que, à noite, ficam iluminados.

Para quem entra de carro, há uma fileira de palmeiras que acompanham a margem esquerda da rua. Em seguida, numa curva, um túnel de bambus – com cerca de 25 metros – produz efeitos de iluminação cuja sensação só pode ser entendida por quem passa por ele. À direita, com vegetação mais densa, resedás de flores rosas e brancas preenchem o espaço, sendo que o segundo delinea o acesso ao hotel Hyatt. À esquerda, vê-se o riacho e a pérgola, rodeada por aroeiras, paineiras vermelhas, amércias e



FOTOS: BETE VIEIRA/GEARTE

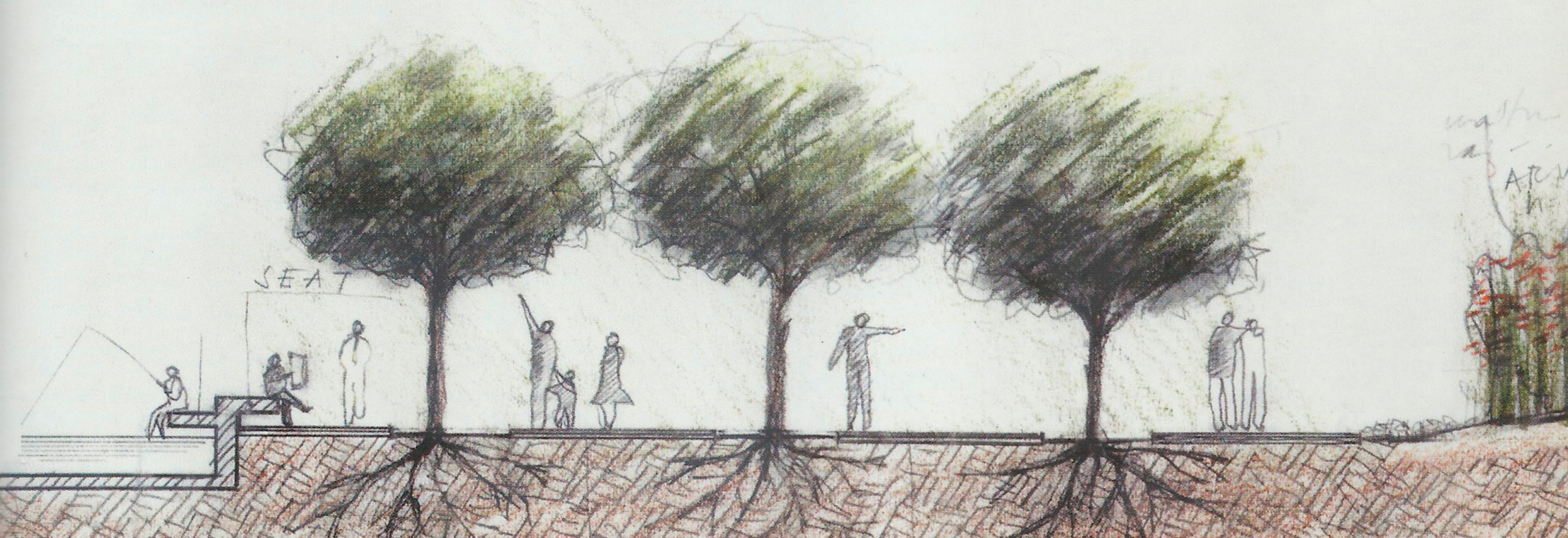
pitangueiras. O curso do riacho forma uma pequena ilha, cujo acesso é feito por pontes de madeira e onde há jabuticabeiras.

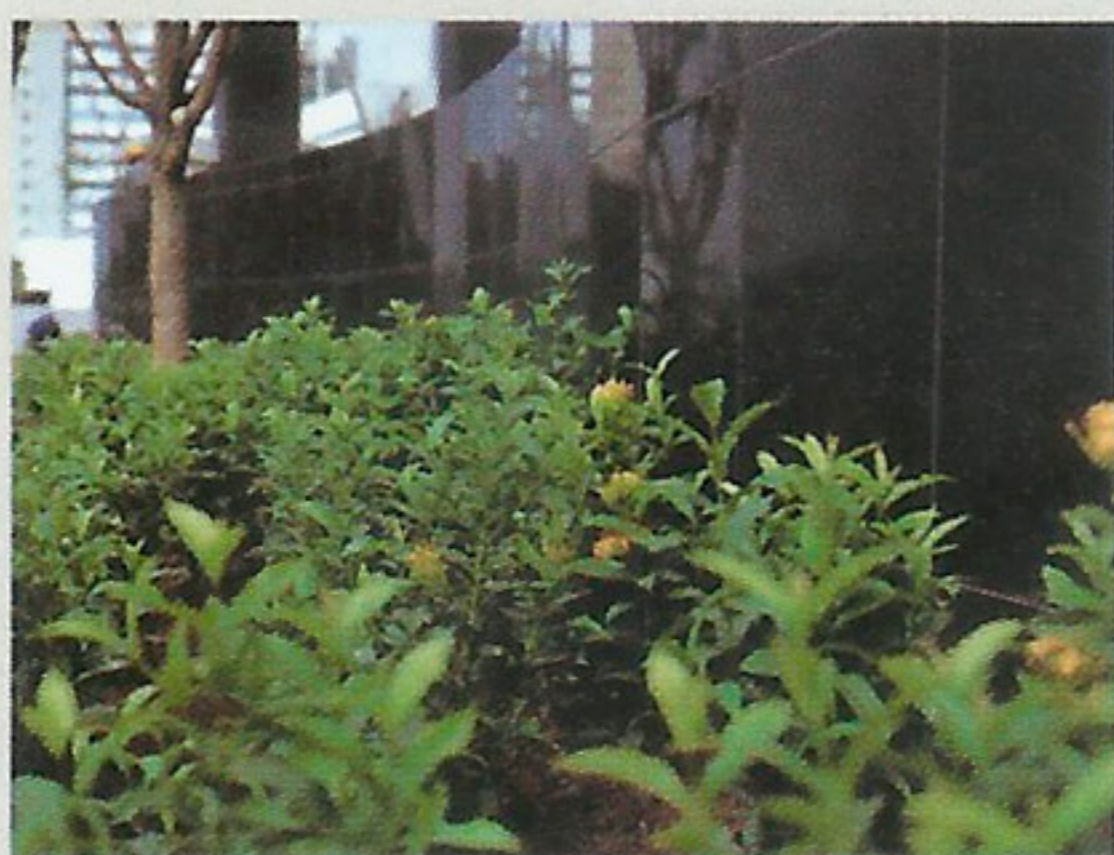
Na praça defronte ao *coffee-shop*, há cachepôs com árvores de 3 e 4 metros. O piso é em mosaico português amarelo com algumas faixas cinza. Ao fundo do edifício, jacarandás e jequitibás foram inseridos em um jardim de pedrisco. No 18º andar, há um terraço com jardineiras e uma pérgola cobrindo grande espaço para as mesas.

CURIOSIDADES

- Todo o jardim foi feito sobre uma laje com cerca de um metro de terra. No total, foram utilizados 6.000 m³ de terra.
- Cinco esculturas distribuídas pelo jardim.

Escolhidas a dedo, árvores frutíferas como pitangueiras e jabuticabeiras adornam o jardim do edifício





As diversas espécies de árvores florescem alternadamente durante todo o ano, apresentando diversos cenários a cada estação

- A árvore pau-brasil localizada em frente ao edifício foi plantada no dia da árvore, simbolizando o início da implantação do jardim.
- O fornecimento de água para a irrigação do jardim e para os espelhos d'água e riacho é proveniente do lençol freático. A água passa por uma estação própria de tratamento, localizada no subsolo.
- As diversas espécies de árvores florescem alternadamente durante todo o ano. Resultado: em cada estação o bosque apresenta cenários diferentes, despertando novas sensações a cada época.

PARA A CIDADE

É característica do BankBoston o apreço à qualidade de vida e a preocupação em retribuir à comunidade a sua presença no local. Dessa forma, a empresa investe em projetos sociais e de cuidado com a cidade, como o trabalho realizado no Vale do Anhangabaú. Para a região da nova sede, além do magnífico bosque aberto ao público, o banco providenciou um projeto paisagístico para os quase 400 metros do canteiro central da avenida Chucrí Zaidan. "É muito importante a instituição poder oferecer algo à cidade", declara o arquiteto Renato Kaufmann. Jacarandá-azul e sibipiruna-amarela, além do lírio-amarelo e do agapanto-azul, foram selecionados para a avenida. Em um jogo de cores interessante, as plantas foram escolhidas por florescer ao mesmo tempo.

Fornecedores

(Nesta lista aparecem apenas as empresas que disponibilizaram seus endereços eletrônicos)

Arenito São Carlos: Pedras Bellas Artes
Arquitetura e paisagismo: Isabel Duprat

Árvores e Palmeiras: Sítio Primavera;
Chácara Primavera, Aflomel - Agro Flora Ltda.; Flora Takanashi; Fazendinha das Flores; Falanga Paisagismo; Chácara N. Sra. Aparecida; Campflores Comercial; Viveiro da Felicidade; Floricultura Campineira Ltda; Sítio Três Irmãos

Equipamentos e acessórios para espelhos d'água: Tecnicos

Granito: Moredo

Fulget: Fultec Revestimentos

Luminárias: Lumini Equipamentos de Iluminação Ltda

Luminárias Balizadoras: MEF Iluminação

Mosaico de Pedras e Portugêses: Pedras Bellas Artes Ltda

Pastilhas de Vidro: Vidrotil Ind. e Com. Ltda

Pedras: Pedras Bellas Artes Ltda

Postes: BJC

Rejunte para Pastilha de Vidro: Argamont Revestimentos e argamassas Ltda.

Seixo: Pedras Bellas Artes Ltda

Terra e plantio: Bom Jardim

